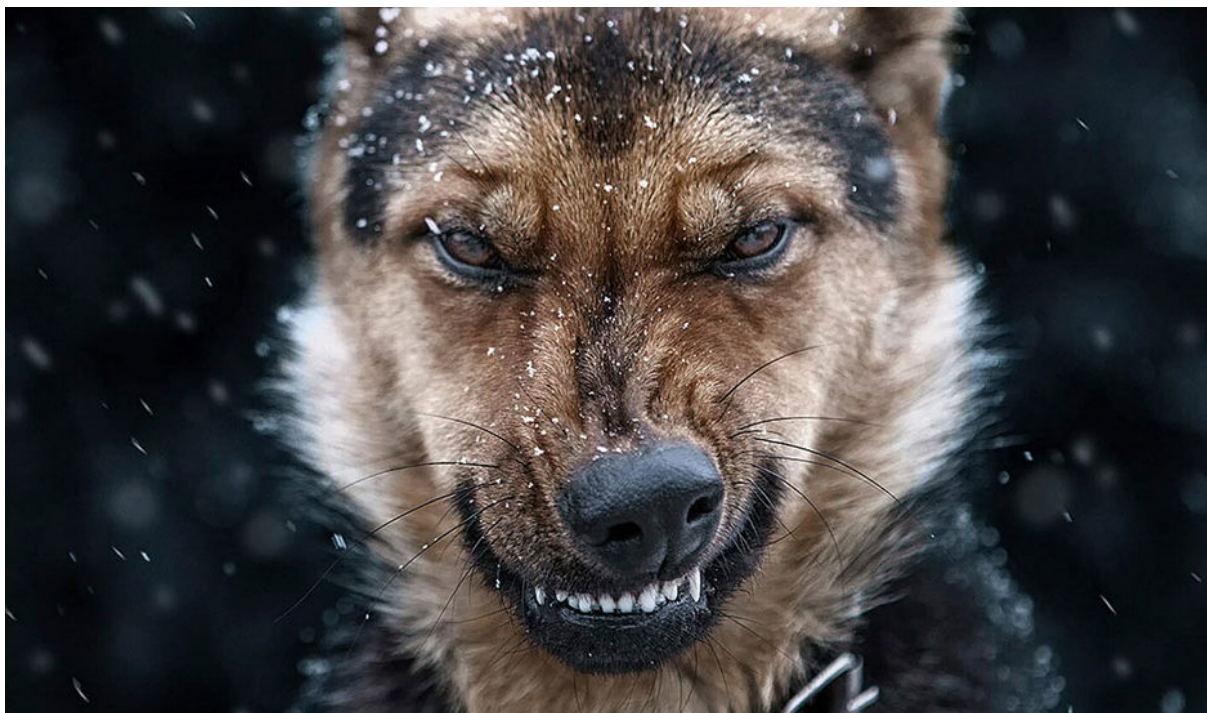


## Deixa latir



Talvez em sua caminhada você já tenha percebido que quando estamos mais vulneráveis emocionalmente é que sofremos os maiores ataques à nossa honra. Jamais me atrevo a discernir o acaso do espiritual - embora a Bíblia me diga que eu seja capaz de fazê-lo, sinceramente, tenho medo de errar. Mesmo assim, me arrisco a dizer que o inimigo realmente se aproveita desses momentos de fraqueza para nos humilhar.

Davi passava [talvez] por seu momento mais sombrio. A dor da traição de seu próprio filho, Absalão, talvez o impedia de perceber que um homem, chamado Simei, lhe jogava pedras e o amaldiçoava. Um dos guardas de Davi, Abisai, ao ver a cena, tem uma sugestão rápida e simples: *“Senhor, posso cortar a cabeça desse cachorro morto?”*

Não há mérito algum em silenciar-se diante de calúnia e difamação quando nada se pode fazer, mas quando se tem o queijo e a faca na mão (literalmente, neste caso) é de se admirar. Também não há valor algum em calar-se diante

de calúnia quando algo se esconde ou algo se deve. Não era este o caso de Davi. O homem lhe acusava de ter usurpado um reino, que na verdade, havia lhe sido entregue pelo próprio Deus. E mais, mesmo tendo a oportunidade, Davi jamais havia desonrado Saul.

Diante de tamanha afronta, Davi faz o inesperado: *“Deixem esse homem em paz! Isso não me admira, até meu filho quer me matar. Quem sabe Deus não olha pra minha aflição e me dá bênção em lugar de maldição?”* (2 Sm. 16.11)

Me parece que o rei tem o seguinte raciocínio: Nada acontece sem a permissão divina. Se tudo o que essa pessoa está dizendo sobre mim for verdade, eu terei que pagar de um jeito ou de outro. Agora, se não for, nenhum mal me sucederá.

---

*Embora estivesse cercado por seus valentes, o coração do rei não podia ser protegido. As feridas das pedradas eram nada frente à dor da traição! Ainda assim, mesmo tendo o direito e o poder para fazê-lo, o rei decidiu não revidar.*

---

Diante de calúnia e difamação, não se desespere, não se preocupe e nem tente justificar-se. Conselho deste cara qualquer, tome pra si as palavras de Jesus: *“Se testifico acerca de mim mesmo, o meu testemunho não é válido. Há outro que testemunha em meu favor, e sei que o seu testemunho a meu respeito é válido.”* (Jo. 5.31,32)

Receba essa palavra em nome do Eterno: o Senhor testificará a seu favor!

No amor do Pai,

Roger